



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM
SAÚDE MATERNO-INFANTIL**



**Residência Multiprofissional em Saúde
Materno-Infantil - HRMS**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISISONAL INTEGRADA EM SAÚDE
MATERNO-INFANTIL**

ENTIDADE RESPONSÁVEL:
Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - EXECUTORA

Diretora-Presidente FUNSAU/HRMS

Dra. Rosana Leite de Melo

Diretor de Ensino e Pesquisa e Qualidade Institucional

Dra. Roberta Alves Higa

Diretora Técnico Assistencial

Dr. Paulo Eduardo Liemberg

Diretor Clínico

Dr. Marco Antônio Duarte Cazzolato

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP - FORMADORA

Reitor

Prof. Taner Douglas Alves Bitencourt

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM
SAÚDE MATERNO- INFANTIL**

Projeto Político Pedagógico do
Programa de Residência
Multiprofissional Integrada em
Saúde Materno-Infantil

**Campo Grande – MS
Março de 2021**

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

1.1 - Instituição Formadora:

UNIVERSIDADE UNIDERP
Rua Ceará, 333 – Bairro Miguel Couto
CEP 79003-010
Campo Grande – MS

1.2 - Instituição Executora:

HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - HRMS
Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V
CEP 79084-180
Campo Grande – MS

1.3 - Nome do Programa:

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL INTEGRADA EM SAÚDE
Área de Concentração: Materno-Infantil

1.4 – Coordenadora do programa e da COREMU:

Ma. Viviani Teixeira dos Santos

1.4.1 - E-mail:

vivianitsantos@gmail.com

1.4.2 - Telefones:

Comercial: (67) 3378-2909
Celular: (67) 99255-7377

1.4.3 - Formação:

Graduação em Fisioterapia, pela Faculdade Salesiana de Lins
Ano de obtenção do título: 2003.

1.4.4 - Titulação:

Especialista em Fisioterapia Hospitalar, pela Universidade para Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP.
Ano de obtenção do título: 2008.

Especialista em Processos Educacionais na Saúde, pelo Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa.

Ano de obtenção do título: 2013.

Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ano de obtenção do título: 2015.

Mestre em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Ano de obtenção do título: 2012.

1.4.5 - Registro Profissional:

CREFITO/13: 74747 – F

1.4.6 - Link para currículo na Plataforma Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2064796654674798>

1.5 - CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

1.5.1 - Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	Área	Titulação	Currículo Lattes
Silvania Corrêa Gauna	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611
Núbia Karen Goulart Mendes Viana	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6238485609724251
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Elisangela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Raquel Onozato Castro Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629

1.5.2 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Enfermagem			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Ana Carolina Pereira Aragão Oliveira	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0718618439719503
Bruna Alves de Jesus	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2365515457793286
Caroline Menezes Santos	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2076926351661776
Denia Gomes da Silva Felix	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4989372319674712
Fernanda Alves De Lima Gomes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2647821937064373
Geovana da Silva de Lima	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5400283688018159
Isabelle Mendes de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3317837523693543
Melina Raquel Theobald	Enfermagem	Doutora	http://lattes.cnpq.br/5430910689022304
Miriam Placencio	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8590245036367527
Natália de Andrade Santos	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9145668456088604
Nívea Lorena Torres Ballista	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833
Núbia Karen Goulart Mendes Viana	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6238485609724251
Rozicleide Nogueira Militão de Brito	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7201511116880494
Silvania Corrêa Gauna	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611
Simone Sousa Oliveira Fonseca	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6240660761687285
Suzicleia Strapason	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2918850067510738
Vera Regina Pereira Guterres	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2697050031550931
Wesley Marcio Cardoso	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0406261291028931

1.5.3 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Fisioterapia			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Amanda Souza Fernandes	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7496831822511335
Ana Cláudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Cynara da Cruz Uehara Puia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/4305394193255249
Daniel Martins Pereira	Fisioterapia	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9189094889771075
Elisângela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Gabriella do Amaral Saldanha Rodrigues	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1493969444996177
Geruza de Souza Mallmann	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1192391487220553
Jacqueline Paula Alves Silva	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/3642994929597820
Jerusa Elena Fava	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5886127698284394
Leonardo Capello Filho	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864
Mariana de Freitas Silveira Alves	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2728715561318725
Patrícia Francalino Melo	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7714938459501548
Priscila Rímoli de Almeida	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Sohailla Cristina H. El Kadri de Andrade	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5966932962423066

1.5.4 - Preceptores (atividades práticas)

Atividades Práticas: Nutrição			
Preceptor	Área	Titulação	Currículo Lattes
Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313
Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Larissa Jeffery Contini	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349
Luma Leonardo Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1508241341523474
Marion de Baar Krepel Carbonari	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604
Patrícia Miranda Farias	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006
Raquel Onozato Castro Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629
Sandra Maria Alves da Cruz	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460

1.5.5 - Tutores

Tutores	Área	Titulação	Currículo Lattes
Ariane Calixto de Oliveira	Enfermagem (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9743796200199231
Silvania Corrêa Gauna	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1701266041479611
Núbia Karen Goulart Mendes Viana	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6238485609724251

Ana Cláudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Elisângela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Luiza Camargo Rodrigues Santos	Nutrição (Uniderp)	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2250087265954801
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Raquel Onozato Castro Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629

1.5.6 - Docentes

Eixo Transversal do Programa			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Aleilsa de Lima Paula	Psicologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7583276633552866
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Keila Regina de Oliveira	Serviço Social	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1057015003026068
Priscila Rímoli	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Renan Werny Garcia	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8440590115712931
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Eixo Transversal da Área de Concentração			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Adriana Ferreira London	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960
Ana Claudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Eliane Borges de Almeida	Análises Clínicas	Doutora	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715
Fernanda Alves De Lima Gomes	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2647821937064373
Leonardo Capello Filho	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864
Mayara Carolina Cañedo	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5999208198897741
Priscila Rímoli	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Renata Donaire Ferreira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0929455494895605
Renata Evarini	Psicologia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030
Viviani Teixeira dos Santos	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798
Eixo Específico: Enfermagem			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Bruna Alves de Jesus	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2365515457793286
Isabelle Mendes de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3317837523693543
Leticia Candida de Oliveira	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751
Melina Raquel Theobald	Enfermagem	Doutora	http://lattes.cnpq.br/5430910689022304
Nivea Lorena Torres	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7798973102474833

Ballista			
Rozicleide Nogueira Militão de Brito	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7201511116880494
Simone Sousa Oliveira Fonseca	Enfermagem	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6240660761687285
Vera Regina Pereira Guterres	Enfermagem	Especialista	http://lattes.cnpq.br/2697050031550931
Eixo Específico: Fisioterapia			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Ana Claudia Gomes de Oliveira	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8359459504419488
Camila Arantes Bernardes	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6470034814687789
Elisangela Soares Xavier	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8766423591603781
Priscila Rímoli de Almeida	Fisioterapia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376
Sohailla Cristina Hammoud El Kadri de Andrade	Fisioterapia	Especialista	http://lattes.cnpq.br/5966932962423066
Eixo Específico: Nutrição			
Docentes	Formação	Titulação	Currículo Lattes
Alessandra Ocampos Bittencourt	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8748455390910313
Caroline Eickhoff	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/7292719107323773
Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/9700758959952555
Larissa Jeffery Contini	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8684983391465349
Luma Leonardo Oliveira	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/1508241341523474
Marion de Baar Krepel Carbonari	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/6839358405777604
Patricia Miranda Farias	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/8863640953190006
Raquel Onozato Castro Fernandes	Nutrição	Mestre	http://lattes.cnpq.br/4264274585727629
Sandra Maria Alves da Cruz	Nutrição	Especialista	http://lattes.cnpq.br/0977181605721460

2 - CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 - Área de Concentração:

Materno-Infantil

2.2 - Período de Realização:

Permanente, com ingresso anual para curso com duração de 02 anos.

2.3 - Carga Horária Total:

- 5760 horas (2880 horas anuais)

2.3.1. Carga horária teórica:

- 1152 horas (20% da carga horária total)

2.3.2. Carga horária prática:

- 4608 horas (80% da carga horária total)

2.4 - Modalidade do Curso:

Tempo Integral na forma presencial.

2.5 Número de vagas anuais:

- | | |
|----------------|----------|
| - Enfermagem | 02 vagas |
| - Fisioterapia | 02 vagas |
| - Nutrição | 02 vagas |

TOTAL	06 vagas
--------------	-----------------

3 - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

3.1 - Justificativa:

O projeto de Residência Multiprofissional Saúde Materno-Infantil em tela é fruto da construção coletiva dos trabalhadores do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul através de uma estratégia de articulação entre gestores, empreendendo um movimento, envolvendo funcionários, docentes e estudantes, tendo como base a Educação Permanente em Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto inovador e que atenda as exigências e necessidades de saúde das mulheres e das crianças do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde da mulher e da criança, no seu contexto familiar e comunitário, dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

De acordo com os dados preliminares da coordenadoria de estatísticas vitais CEVITAL, no ano de 2017 o número de nascidos vivos de mães residentes em Campo Grande – MS foi de 14. 295. Já o número de nascidos vivos que ocorreram no município independente da procedência da mãe foi de 16.421. Destes, 2.219 nasceram no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde e tem como missão ser uma instituição de referência estadual, prestando assistência médico-hospitalar humanizada através do Sistema Único de Saúde - SUS, promovendo saúde à comunidade em geral e valorizando o desenvolvimento de seu potencial humano.

Desde a sua inauguração, vem sendo equipado com os mais modernos aparelhos existentes no mercado e foram contratados recursos humanos para atendimento em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 352 leitos, atendendo 100% SUS.

MISSÃO

“Ser uma instituição pública de atenção hospitalar voltada para a prestação de serviços referenciados em média e alta complexidade, baseados na valorização do ser humano, com formação de profissionais almejando a consecução objetiva, ética e responsável da promoção à saúde”.

VISÃO

“Tornar-se, a médio prazo, excelência em média e alta complexidade com sustentabilidade e resolutividade integrada à formação de profissionais da saúde”.

VALORES

Profissionais altamente comprometidos com a integralidade do atendimento aos clientes e com a instituição; Transparência na gestão de pessoas e recursos; Responsabilidade, humanização e ética nas ações;

Localizado em Campo Grande, cidade com população estimada em 2020 de 906.092 mil habitantes (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/campo-grande.html?>), capital do estado de Mato Grosso do Sul, população estadual estimada em 2020 de 2.809.394 milhões de habitantes (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html?>).

Estrutura do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul –FUNSAU – MS

CNPJ: 04228734/0001-83

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Luthero Lopes, 36 – Aero Rancho V- CEP: 79084-180

Estado: Mato Grosso do Sul

Telefone: (067) 3378-2500

Área Total: 32.000 m²

Nº de Pavimentos: 10

Ano de Inauguração: 1997

Número de Leitos: 352

Número de Especialidades Médicas: 45

LINHAS DE CUIDADOS

Cardiovascular

Clínica Cirúrgica

Clínica Médica

Materno-infantil

Nefro-Urológica

Oncológicos

Pacientes críticos

Destaca-se nesse contexto sua preocupação com a assistência à saúde, contando com uma Comissão de Humanização, atendendo ao que preconiza a Política Nacional.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial Nº 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.

Por outro lado, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoría no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, vislumbra a adesão ao Programa de Residências Multiprofissionais.

Com a premissa de promover efetivamente o desenvolvimento de um trabalho multiprofissional, busca desde a concepção de seu projeto a consolidação nas atividades a serem realizadas, pautada na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde, redução do tempo de internação dos pacientes, atendimento domiciliar, saúde física, mental e psíquica, assistência farmacêutica e na assistência social, incidindo positivamente na qualificação e

resolutividade da atenção prestada aos usuários do SUS, considera-se que a criação da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança é de grande relevância para a capacitação profissional e para a contribuição à sociedade.

3.2 - Objetivos:

3.2.1 - Objetivo Geral:

Capacitar profissionais por meio da educação em serviço para atuar em equipe multiprofissional na atenção à saúde materno-infantil, fundamentadas nos princípios e diretrizes propostos pelo SUS, visando assistência de qualidade aos indivíduos envolvidos, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

3.2.2 - Objetivos Específicos:

- Aprimorar a formação de quadros estratégicos do SUS nas áreas de gestão e assistência materno-infantil.
- Capacitar o profissional para realizar cuidados integrais na linha de saúde materno-infantil, tendo como fundamentação uma visão holística e humanizada.
- Capacitar os profissionais para o atendimento à criança cronicamente adoecida, tanto no âmbito ambulatorial quanto hospitalar da Rede SUS.
- Conhecer a assistência domiciliar interdisciplinar na linha de cuidado materno-infantil para os clientes dependentes de tecnologias e apresentar as ações prático-assistenciais no âmbito do domicílio.
- Proporcionar a incorporação e utilização de estratégias de planejamento e programação na condução do processo de trabalho que assegurem oferta de serviços comprometidos com as necessidades sociais e de saúde na linha materno-infantil;
- Atuar em equipe multidisciplinar com vistas à humanização da assistência, a integralidade da atenção, a melhoria dos indicadores qualitativos da saúde, a redução do tempo de hospitalização e índices de morbi-mortalidade materno-infantil;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos;
- Capacitar os residentes para atuar na saúde materno-infantil e desenvolver competências técnicas de intervenção relacionadas à assistência, gerência, educação e a pesquisa a fim de atender as metas de integralidade e resolutividade da atenção em saúde.
- Habilitar profissionais para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção à saúde materno-infantil.
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde através de metodologias ativas de ensino-aprendizagem;

- Fortalecer as relações entre os profissionais, alunos de graduação e pós-graduação de forma a socializar o conhecimento e ampliar a teoria e prática, possibilitando a práxis na profissão.
- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

3.3 - Diretrizes Pedagógicas:

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integralizando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

3.4 - Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais:

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência Multiprofissional promoverão articulação com as Políticas de Saúde locorregionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locorregionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança (PNAISC), Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher, Política Nacional de Medicamentos e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

3.5 - Parcerias:

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, UCDB - Universidade

3.6 - Núcleo Docente Estruturante:

O núcleo docente estruturante será instituído no Programa da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde, e será o responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento, e será composto por profissionais com experiência clínica/docente. Com a função de propor o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Quadro I – Núcleo estruturante do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.

Área Profissional	Profissionais/Docentes
Enfermagem	Silvania Corrêa Gauna – Esp Núbia Karen Goulart Mendes Viana – Ma.
Fisioterapia	Ana Cláudia Gomes de Oliveira – Esp Elisangela Soares Xavier – Esp
Nutrição	Fernanda Menezes Paraguaçu de Oliveira – Esp Raquel Onozato Castro Fernandes – Esp

3.7 - Cenários de Práticas:

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Pronto Atendimento Médico Pediátrico; Serviço de Atenção Domiciliar Pediátrico; Clínica em Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional; Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru; Banco de Leite, Alojamento Conjunto; Centro-obstétrico, Maternidade e ambulatório.

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

3.8 - Infraestrutura do Programa:

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do

HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul é local de realização de projetos de extensão, pesquisa e aprimoramento na área materno infantil, como o projeto Ápice-on.

3.9 - Metodologia de Avaliação:

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

a) FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desemp. Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

b) SOMATIVA

- I - EIXO TRANSVERSO DO PROGRAMA;
- II - EIXO TRANSVERSO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO;
- III - EIXO ESPECÍFICO DA PROFISSÃO.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

3.10 - Perfil do Egresso:

A educação na sociedade contemporânea já não pode ser entendida como um processo que se desenvolve apenas na escola/ universidade, é preciso que as instituições estejam voltadas para perceber as ações que acontecem no meio social onde a instituição se insere. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

O egresso do Programa de Residência Integrada Multiprofissional de Saúde deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde em urgências e emergências e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Enfermagem: Gerenciar e prestar assistência à mulher no ciclo vital e a criança em crescimento e desenvolvimento, individualmente, em família ou coletivamente, fundamentada no princípio da integralidade do cuidado e assistência biopsicossocial. Desenvolver suas atividades pautadas no Processo de Enfermagem que se concretiza por

meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) considerando os aspectos ético-legais, técnico-científico e filosófico da profissão. Integrar-se na atuação multidisciplinar, para o atendimento das necessidades de saúde com abordagem na saúde da mulher e da criança, contemplando os aspectos da prevenção, promoção, manutenção e reabilitação em saúde, através de uma abordagem crítico-reflexivo em conformidade as melhores práticas de cuidado, conferindo segurança e qualidade da assistência em saúde.

Fisioterapia: O Fisioterapeuta egresso da residência multiprofissional em saúde materno-infantil deverá ser capaz de atuar com domínio e conhecimento das políticas públicas de saúde referentes a área de concentração, além de compreender a estrutura funcional, organizacional e operacional das instituições hospitalares a partir de uma perspectiva interdisciplinar. A atuar na atenção integral à saúde dos sujeitos, famílias e coletividades, de forma interdisciplinar e intersetorial; Desenvolver processos de trabalho e ações de promoção, prevenção, reabilitação e manutenção e vigilância em saúde; avaliar o indivíduo e elaborar o diagnóstico cinésio-funcional, interpretar laudos e exames propedêuticos e complementares; eleger e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, atuando na promoção da saúde e reabilitação do indivíduo; Deve estar apto ao manuseio de equipamentos e tecnologia na UTI: monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos e à produção de conhecimento que contribua para o desenvolvimento da assistência fisioterapêutica em áreas da saúde materno-infantil) e das práticas em saúde integradas ao SUS.

Nutrição: O Nutricionista egresso deverá ser capaz de prestar assistência nutricional no âmbito hospitalar, visando a promoção manutenção e recuperação da saúde materno-infantil. Orientar profissionais, gestantes, lactentes e a população em geral sobre a importância do aleitamento materno, assim como a introdução adequada de novos alimentos. Elaborar, coordenar, executar e supervisionar ações, pesquisas, eventos e programas, relacionados direta ou indiretamente a saúde materna infantil, objetivando a manutenção, promoção, prevenção e recuperação da saúde. Compreender e supervisionar o funcionamento do Banco de Leite Humano.

3.11 - Matriz Curricular e Plano de Ensino:

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (80%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso.

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

3.11.1 - Atividades Teóricas:

O aprofundamento teórico ocorrerá em constante articulação com a prática, por meio do desenvolvimento de módulos de ensino, assim, haverá um eixo específico, de acordo com a peculiaridade de cada profissão, e dois eixos transversais comum a todas as profissões envolvidas no Programa, o Eixo Transversal do Programa e o Eixo Transversal da Área de Concentração.

3.11.1.1 - Eixo Transversal do Programa

1º ANO (R1)

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Keila Regina de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2021

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
08/03/2021	História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	4 horas
15/03/2021	História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	4 horas
22/03/2021	História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	4 horas
29/03/2021	Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	4 horas
05/04/2021	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	4 horas
12/04/2021	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	4 horas
19/04/2021	Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. ° 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização**Preceptores:** Aleilsa de Lima Paula

Keila Regina de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período:

2021

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
26/04/2021	Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	4 horas
03/05/2021	A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	4 horas
10/05/2021	Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	4 horas
17/05/2021	Metodologia ativa: Problematização	3 horas
	Avaliação	1 hora
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
24/05/2021	A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	10 horas
31/05/2021	Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com	6 horas
07/06/2021	Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada.	
14/06/2021	Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	
21/06/2021	Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	3 horas
	Avaliação	1 hora

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante /

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal.** Disponível em [http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf](http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf)

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. O Sistema Único de Saúde. In: Campos GW, Minayo MC, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec. 2006

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística**Preceptor:** Priscila Rimoli de Almeida**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

60 h/a

Período:

2021

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na conduta da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
28/06/2021	Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	4 horas
05/7/2021	Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	4 horas
12/07/2021	Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	4 horas
19/07/2021	Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	4 horas
26/07/2021	Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	4 horas
02/08/2021	Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	4 horas
09/08/2021 16/08/2021	Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	8 horas
23/08/2021	Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	4 horas
30/08/2021	Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	4 horas
13/09/2021	Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	4 horas
20/09/2021	Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	4 horas
27/09/2021	Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	4 horas
04/10/2021	Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	4 horas
18/10/2021	Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	4 horas

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Bioética**Preceptores:** Keila Regina de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período:

2021

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e Moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e Pesquisa Científica. Bioética e ecologia.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
25/10/2021	Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	4 horas
08/11/2021	A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	4 horas
22/11/2021	Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	4 horas
29/11/2021	Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	4 horas
06/07/2021	Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	4 horas
17/01/2021	Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	4 horas
24/01/2021	Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	4 horas
31/01/2021	A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	4 horas
07/02/2021	Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINK I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética.

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92
MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

96 h/a

Período:

2022

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração do projeto de pesquisa.

Período	Conteúdo Programático	Carga Horária
16/01/2022 a 31/07/2022	Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	8
(Fins de Semana a tarde)	Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	32
	1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	28
	Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	28

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Educação Permanente em Saúde**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
07/03/2022	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.	4 horas
14/03/2022	Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde.	4 horas
21/03/2022	O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	4 horas
28/03/2022	Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa.	4 horas
11/04/2022	Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa.	4 horas
18/04/2022	Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde.	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina III: Gestão e Planejamento em Saúde**Preceptor:** Keila Regina de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Envolve conteúdo de gestão da assistência, planejamento estratégico, orçamento, informatização em saúde, sistemas de informação.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
25/04/2022	Gestão da Assistência: Administração Hospitalar, Histórico da Instituição. Gestão da Clínica, Gestão Estratégica, Gestão Administrativa, Gestão da Qualidade	4 horas
02/05/2022	Gestão da Assistência: Gestão do trabalho, Pessoas e Conhecimento.	4 horas
09/05/2022	Gestão da Assistência: Gestão de Serviços Operacionais e Administrativos, Gestão de Suprimentos, Gestão do Parque Tecnológico e Serviços de Apoio e Gestão de Processos.	4 horas
16/05/2022	Planejamento Estratégico: Planejamento Estratégico (objetivo geral e específico), Liderança e Cultura Organizacional.	4 horas
23/05/2022	Informatização da Saúde: Gestão da Informação (Prontuários, Sistema MV, Sistemas Clínicos e Administrativos, Estatísticas, Indicadores Hospitalares de Produtividade e Qualidade).	4 horas
30/05/2022	Sistemas de Informação: SIM, SINASC, SINAN, SIH, SAI, Outros.	4 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

MOTTA, R.P. **Desempenho em equipes de saúde:** Manual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

OLIVEIRA, D.P.R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia, práticas. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PINHO L.B. et al. A integralidade no cuidado em saúde: um resgate de parte da produção científica da área. **Rev Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.3, p.835-846, 2007.

TEIXEIRA CF. Saúde da família, promoção e vigilância: construindo a integralidade da atenção à saúde no SUS. **Rev Bras Saúde Fam**, v.7, p.10-23, 2004.

VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNONCELLI, D. **Construindo estratégias para vencer: um método prático, objetivo e testado para o sucesso de uma empresa.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II**Preceptor:** Eliane Borges de Almeida**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

92 h/a

Período:

2022

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
06/08/2022 a	2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	32 horas
11/12/2022 (Fins de Semana a tarde)	3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	28 horas
	Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	28 horas
	Entrega do TCC	**
	Apresentação Final do TCC	4 horas

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

3.11.1.2 - Eixo Transversal da Área de Concentração

1º ANO (R1)

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Crítico

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

56 h/a

Período:

2021

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Suporte básico de vida e manobras de ressuscitação cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS). Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
09/03/2021	Controle de Infecção Hospitalar	4 horas
16/03/2021	Vigilância Epidemiológica	4 horas
23/03/2021	Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	4 horas
30/03/2021	Interpretação de Exames Laboratoriais	4 horas
06/04/2021	Gasometria	4 horas
13/04/2021	Farmacologia em Terapia Intensiva	4 horas
20/04/2021	Reanimação Cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS)	4 horas
27/04/2021	Cuidado Paliativo	4 horas
04/05/2021	Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	4 horas
11/05/2021	Saúde Mental no hospital geral	2 horas
	Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	2 horas
18/05/2021	Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO	4 horas
25/05/2021	Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	4 horas
01/06/2021	Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.	4 horas
08/06/2021	Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	4 horas

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar**, 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia – Fundamentos e Prática**, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico**Preceptor:** Ana Cláudia Gomes de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2021

Ementa: Embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Diretrizes da reanimação neonatal no recém-nascido na sala de parto: prematuro abaixo de 34 semanas e do recém-nascido acima de 34 semanas. Reanimação do paciente pediátrico: suporte básico e avançado de vida. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco e malformações congênitas. Paralisia Cerebral: causas, classificação e tratamento. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
17/03/2021	Fisiologia cardiovascular e respiratória do paciente neonato e pediátrico.	4 horas
24/03/2021	Desenvolvimento Psicomotor da criança	4 horas
31/03/2021	Reanimação Cardiopulmonar em Pediatria e Neonatologia	4 horas
07/04/2021	Prematuridade e má formação congênita	4 horas
14/04/2021	Encefalopatia hipóxica não progressiva: Paralisia Cerebral	4 horas
28/04/2021	Ventilação mecânica em Neonatologia e Pediatria	4 horas

Quarta-feira*Referência Bibliográfica:**

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria, 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em: www.sbp.com.br/reanimacao.

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia.** Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

CARVALHO P.R.A.; FERREIRA A.R.; SILVA V.B.; LOCH L.F. **Diretrizes da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica-2015.** Resid Pediatr. 2016;6(3):155-163

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal.** São Paulo: Atheneu, 1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia.** 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal.** Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal:** cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO). Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

Disciplina III: Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil I**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

40 h/a

Período:

2021

Ementa: A importância da divulgação científica; o projeto de pesquisa; a redação científica e a comunicação científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/06/2021	A importância da divulgação científica	4 horas
	Elaboração do plano de trabalho	
	Pesquisa bibliográfica	
22/06/2021	Pesquisa: conceito e tipos	4 horas
	O projeto da pesquisa	
	Escolha do tema	
29/06/2021	O problema da pesquisa	4 horas
	Formulação das hipóteses	
06/07/2021	Os objetivos da pesquisa	4 horas
	As justificativas para o estudo	
13/07/2021	A metodologia a ser utilizada	8 horas
20/07/2021	Apresentação dos resultados	
27/07/2021	Análise dos resultados	8 horas
03/08/2021	Discussão dos resultados	
10/08/2021	Conclusão dos resultados	8 horas
17/08/2021	Redação e comunicação científica	

Referência Bibliográfica:

ARAUJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4. ed. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M., **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I**Preceptor:** Leonardo Capello Filho**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

152 h/a

Período:

2021

Ementa: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de um Plano de Ação em Saúde. A ação em saúde trata-se de um processo educativo de construção de conhecimento em saúde que visa a apropriação temática com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho. As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Quinta-feira (matutino)	Clínica Ampliada e PTS	42 horas
	PTS: a escolha de casos clínicos	
	PTS: o tempo de acompanhamento	
	PTS: a formulação	42 horas
	PTS: a conclusão	
	PTS: as reuniões para discussão de casos	42 horas
A cada 15 dias	Estudos de Caso	20 horas
1 por clínica/rodízio	Plano de Ação em Saúde	6 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Políticas Públicas em Saúde Materno Infantil

Preceptor: Mayara Carolina Cañedo

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

36 h/a

Período:

2022

Ementa: Será apresentado o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Políticas Públicas de Saúde direcionadas à Saúde Materno Infantil, abrangendo os conteúdos acerca do histórico das políticas e as políticas públicas de saúde atuais direcionadas para esta população, compreendendo os fenômenos sociais e as questões de gênero que circundam as mulheres, as crianças e os adolescentes.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
12/01/2022 19/01/2022	Método Canguru: Política de Atenção Humanizada ao Recém-nascido.	8h
02/02/2022	Rede Cegonha: prática de atenção à saúde.	4h
09/02/2022	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Política Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).	4h
16/02/2022 23/02/2022	Ápice On- Aprimoramento e inovação no cuidado e ensino em obstetrícia e neonatologia.	8h
09/03/2022	Iniciativa Hospital Amigo da Criança .	4h
16/03/2022	Portarias MS atenção ao Paciente Neonatal.	4h
23/03/2022	Portarias MS atenção ao Paciente Pediátrico.	4h

Referência Bibliográfica:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Metodologias para o cuidado de crianças, adolescentes e famílias em situação de violências.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente 25 anos:** lei n. ° 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde /Angelita Herrmann, Michelle Leite da Silva, Eduardo Schwarz Chakora, Daniel Costa Lima. - Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru**: manual técnico. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - **a Rede Cegonha**. Diário Oficial da União.º 121, de 27 junho de 2011, p. 109. Seção 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011c. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>. Acesso em: 12 fev. 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. **Manual Aidpi Criança: 2 meses a 5 anos** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. **Política nacional de atenção integral a saúde do homem** [recurso eletrônico] / Elza Berger Salema Coelho... [et al] — Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

Dantas, S.; Couto, M. Sexualidade e reprodução na Política Nacional de Saúde do Homem: reflexões a partir da perspectiva de gênero. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana. N.30. pag. 99-118. 2018.

REGO, M.G.R.; VILELA, M.B. R.; OLIVEIRA, C.M.; BONFIM, C.V. Óbitos perinatais evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Rev Gaúcha Enferm.** 2018.

ROUQUAYROL, M. C.; SILVA, M. G. C. (orgs). **Rouquayrol - Epidemiologia & Saúde**. 8. Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

VICTORA JD, SILVEIRA MF, TONIAL CT, VICTORA CG, BARROS FC, HORTA BL, ET AL. Prevalence, mortality and risk factors associated with very low birth weight preterm infants: an analysis of 33 years. **Jornal de Pediatria** (Rio J). 2018.

Disciplina II: Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil II**Preceptor:** Viviani Teixeira dos Santos**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

60 h/a

Período:

2022

Ementa: Os estágios da comunicação científica; o artigo científico; a difusão científica; a confecção do pôster; a apresentação oral; a **participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo.**

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
30/03/2022	Elaboração da comunicação	8 horas
06/04/2022	Estágios da comunicação: preparação, apresentação e arguição	
13/04/2022	Artigos científicos: estrutura do artigo, conteúdo do artigo e tipos	8 horas
20/04/2022	de artigos	
27/04/2022	Difusão e divulgação científica	8 horas
04/05/2022	Resenha crítica	
11/05/2022	Como fazer um pôster científico	8 horas
12/05/2022	Orientação para confecção de painéis científicos: ABNT NBR 15437	
18/05/2022	Fazendo o design do pôster.	12 horas
19/05/2022	Texto, fonte e cores	
25/05/2022	Software	
25/05/2022	Layout	
01/06/2022	Apresentação de pôster	8 horas
08/06/2022	Apresentação oral	
	Como construir o roteiro e o que falar na apresentação	8 horas
	Atributos de uma boa apresentação	
15/06/2022	Preparação de slides	8 horas
	O que falar após a apresentação	
22/06/2022	A participação em eventos científicos como ferramenta de empreendedorismo	

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, C.B.Z.; DAL MORO, E.L.; FIGUEIRA, K.C.N. **Trabalhos monográficos:** normas técnicas e padrões. Campo Grande – MS: Editora da UNIDERP, 2002.

JUNIOR, J.M. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso.** 4 ed. Petrópolis – RJ: Editor a Vozes, 2010.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina III: Serviço de Atenção Domiciliar - SAD**Preceptor:** Sohailla Cristina H. El Kadri**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

40 h/a

Período:

2022

Ementa: Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Data		Conteúdo Programático	Carga Horária
Grupo 1	Grupo 2		
29/06/2022 06/07/2022		Introdução à assistência domiciliar Legislação Vigente Equipe Multiprofissional	8 horas
07/07/2022 08/07/2022	21/07/2022 22/07/2022	Fluxograma dos serviços de atenção domiciliar no HRMS Serviço de remoção e transporte	8 horas
13/07/2022 14/07/2022	27/07/2022 28/07/2022	Diagnostico eletivo para serviço de assistência domiciliar: reconhecimento e tratamento	8 horas
15/07/2022 20/07/2022	29/07/2022 03/08/2022	Vantagens e desvantagens dos serviços de atenção domiciliar Ambiente familiar e cultura	8 horas
10/08/2022 11/08/2022		Urgências e emergências domiciliares	8 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II**Preceptor:** Leonardo Capello Filho**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

148 h/a

Período:

2022

Ementa: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de um Plano de Ação em Saúde. A ação em saúde trata-se de um processo educativo de construção de conhecimento em saúde que visa a apropriação temática com o objetivo de alcançar metas e desenvolver os processos de trabalho. As práticas de educação em saúde envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde, os gestores e a população. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
Quarta-feira (matutino)	PTS: o diagnóstico	24 horas
	PTS: definição de metas	
	PTS: divisão de responsabilidades	24 horas
	PTS: reavaliação	
	PTS: a alta multiprofissional	28 horas
PTS: as reuniões para discussão de casos	36 horas	
A cada 15 dias	Estudos de Caso	24 horas
1 por clínica/rodízio	Plano de Ação em Saúde	12 horas

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

3.11.1.3 - Eixo Específico

I - Enfermagem

1º ANO (R1)

Disciplina I: Assistência de enfermagem à gestante durante o pré-natal

Preceptor: Vera Regina Pereira Guterres

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2021

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem à gestante, utilizando os conhecimentos em anatomia, fisiologia, embriologia, infectologia, políticas públicas de saúde e as bases éticas e legais da enfermagem.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/2021	Anatomia e fisiologia da mulher	4h
11/03/2021	Desenvolvimento embrionário e fetal	4h
18/03/2021	Consulta de enfermagem à gestante: semiologia e semiotécnica	4h
25/03/2021	Consulta de enfermagem à gestante: exame ginecológico e as vulvovaginites	4h
01/04/2021	Assistência de enfermagem à gestante acometida por Infecções Sexualmente transmissíveis: Sífilis, HIV e Hepatites Virais.	4h
08/04/2021	Assistência de enfermagem à gestante acometida por: toxoplasmose, citomegalovírus, zika vírus, rubéola, etc.	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da saúde da criança e do adolescente. **Programa Saúde do Adolescente PROSAD**. Bases Programáticas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º **1.459, de 24 de junho de 2011**. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Diário Oficial da União, n.º 121, de 27 junho de 2011, p. 109. Seção 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em www.saude.gov.br/bvs.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Série TELELAB: Diagnóstico de Sífilis**. Brasília, 2014. Disponível em www.telelab.aids.gov.br.

BRASIL. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Brasília, 2015. Disponível em http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2015/Relatorio_PCDT_IST_CP.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vírus Zika no Brasil: a resposta do SUS** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/virus_zika_brasil_resposta_sus.pdf.

BEREK, J. S. **Novak: Tratado de ginecologia.** Rio de Janeiro: Nova Guanabara. 2014.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CHALEM, Elisa. et al. Gravidez na adolescência: perfil sócio demográfico e comportamental de uma população da periferia de São Paulo, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 177 – 186, jan. 2007.

CORREA, A. C. de P.; FERRIANI, M. das G.C. A produção científica da enfermagem e as políticas de proteção à adolescência. **Revista Brasileira de Enfermagem.** Brasília, v.58 n. 4, 2005.

FISCHBACH, F. **Manual de Enfermagem – Exames Laboratoriais e Diagnósticos.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GERK, M. A. S. **Saúde da mulher: intervenções de enfermagem em ginecologia.** Tese [Doutorado]. Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina. 2003.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017.** Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina II: Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente na atenção básica
Preceptor: Bruna Alves de Jesus

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período:

2021

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem à criança e ao adolescente, utilizando os conhecimentos em anatomia, fisiologia, imunologia, nutrição, políticas públicas de saúde e as bases éticas e legais da enfermagem.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/04/2021	Anatomia e fisiologia da criança e do adolescente	4h
22/04/2021	Exame físico na criança e no adolescente	4h
29/04/2021	Crescimento e desenvolvimento	4h
06/05/2021	Imunização para criança e adolescente	4h
13/05/2021	Dez passos da alimentação saudável	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da saúde da criança e do adolescente. **Programa Saúde do Adolescente PROSAD.** Bases Programáticas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos/** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos:** um guia para o profissional da saúde na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2 ed. – 2 reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente: 25 anos,** lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança:** orientações para implementação. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V. S. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica.** 1 ed. São Paulo: Manole, 2009.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. Wong: **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017.** Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina III: Assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto e puerpério
Preceptor: Vera Regina Pereira Guterres

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2021

Ementa: Sistematizar a assistência de enfermagem à mulher durante o parto e o puerpério, utilizando como referencial a teoria das necessidades básicas de Wanda Horta.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
20/05/2021	Acolhimento e classificação de risco em obstetrícia	4h
27/05/2021	Assistência de enfermagem ao processo de nascimento	4h
10/06/2021	Técnicas não farmacológicas para alívio da dor no parto	4h
17/06/2021	Características do recém-nascido a termo e adaptação a vida extra-uterina	4h
24/06/2021	Aleitamento materno – fisiologia da lactação	4h
01/07/2021	A sistematização da assistência de enfermagem baseada na teoria Wanda Horta no cuidado a mulher e ao recém-nascido no alojamento conjunto	4h
08/07/2021	Planejamento familiar – métodos contraceptivos	4h

Referência Bibliográfica

ARAGÃO, J. R. B.F.; ALENCAR JÚNIOR, C. A. Assistência ao Parto Normal. In: Francisco Edson de Lucena Feitosa. (Org.). **Manual de Conduta da Clínica Obstetrícia**, 2004, p. 8-15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

MONTENEGRO; C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende Obstetrícia**. 13 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

SILVA, F. M. B.; OLIVEIRA S. M. J. V. **O efeito do banho de imersão na duração do trabalho de parto**. Rev Esc Enferm USP. São Paulo, v. 40, n. 1, p. 57-63, 2006.

Disciplina IV: Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente na hospitalização
Preceptor: Nivea Lorena Torres Ballista

Carga Horária Semanal
4 h/a

Carga Horária Total
28h/a

Período:
2021

Ementa: Sistematização da assistência de enfermagem à criança e ao adolescente acometido por patologias e a realização de cuidados de enfermagem às crianças e aos adolescentes no ambiente hospitalar.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/07/2021	Terapia medicamentosa em pediatria	4h
22/07/2021	Afecções do sistema respiratório	4h
29/07/2021	Afecções de pele	4h
05/08/2021	Afecções Diarreicas e desidratação	4h
12/08/2021	Câncer Infantil – assistência de enfermagem	4h
19/08/2021	Assistência de enfermagem às crianças com alterações cirúrgicas e ortopédicas	4h
26/08/2021	Cuidados de enfermagem nos distúrbios cardiovasculares em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente: 25 anos**, lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria**. Goiânia: AB editora, 2010.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução Maria Inês Corrêa Nascimento**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria**. 18 ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Assistência de enfermagem ao paciente neonatal grave

Preceptor: Rozicleide Nogueira Militão de Brito e Leticia Candida de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Sistematização da Assistência de enfermagem ao neonato, nas situações emergenciais e em intensivismo. Nas afecções clínicas e cirúrgicas – compreendendo os sistemas: neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico e dermatológico. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestação clínica, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas com abordagem humanística.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
08/03/2022	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – Neonatal	4h
15/03/2022	Principais patologias que acometem o paciente na unidade neonatal	4h
22/03/2022	Assistência de enfermagem na hipotermia terapêutica	4h
29/03/2022	Assistência de enfermagem nas urgências ao paciente neonatal – Reanimação Neonatal.	4h
05/04/2022	Terapia nutricional do Recém- Nascido hospitalizado e com má formação congênita	4h
12/04/2022	Transporte intra e extra-hospitalar do recém-nascido	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 693/GM, de 5 de julho de 2000. Diário Oficial da União n.º 129-E, 6 de julho de 2000, Seção 1, página 15. **Norma de atenção humanizada do recém-nascido de baixo peso.** Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério:**atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Estatuto da Criança e do Adolescente 25 anos:** lei n.º 8.069, de julho de 1990 e legislação correlata. Ed. Comemorativa. Brasília: Câmara dos deputados, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde: manual técnico.** 4 v. Cuidados com o recém-nascido pré-termo. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1. 459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a **Rede Cegonha**. Diário Oficial da União n.º 121, de 27 junho de 2011, p. 109. Seção 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011c. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia de orientações para o Método Canguru na Atenção Básica:** cuidado compartilhado. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru:** manual técnico. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CAÑEDO, M. C. **Método Canguru: a experiência dos pais de recém-nascidos com baixo peso.** Dissertação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CLOHERTY, J.P., EICHENWALD, E.C., STARK, A.R. **Manual de neonatologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria.** Goiânia: AB editora, 2010.

ENGEL, J. **Avaliação em pediatria.** 3ª ed. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2002.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Manual Clínico de Enfermagem pediátrica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria.** 18ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2015-2017.** 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina II: Assistência à mulher com agravos: o papel da enfermagem
Preceptor: Isabelle Mendes de Oliveira e Simone Sousa Oliveira Fonseca

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

40h/a

Período:

2022

Ementa: Sistematização da assistência de enfermagem a mulher, nas situações de doença, na queda da produção ovariana dos hormônios e na emergência. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestação clínica, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas com abordagem humanística.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
19/04/2022	Síndrome Hipertensiva na Gestação	4h
26/04/2022	Diabetes Gestacional	4h
03/05/2022	Hemorragias no primeiro trimestre gestacional	4h
10/05/2022	Hemorragias no terceiro trimestre gestacional	4h
17/05/2022	Gestantes em situação de vulnerabilidade	4h
24/05/2022	Intercorrências no trabalho de parto	4h
31/05/2022	Assistência de enfermagem nas urgências com a parturiente: Ressuscitação cardiopulmonar	4h
07/06/2022	Puerpério patológico: mastites, hemorragias, infecção pós-parto, depressão pós-parto, psicose pós-parto	4h
14/06/2022	Diagnóstico tratamento e assistência de enfermagem a mulher com câncer de mama, de colo de útero e ovário	4h
21/06/2022	Assistência de enfermagem a mulher no Climatério	4h

Referência Bibliográfica

ARAGÃO, J. R. B.F.; ALENCAR JÚNIOR, C. A. Assistência ao Parto Normal. In: Francisco Edson de Lucena Feitosa. (Org.). **Manual de Conduta da Clínica Obstetrícia**, 2004, p. 8-15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes** / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3 ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

MONTENEGRO; C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende Obstetrícia**. 13 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

NANDA. North American Nursing Diagnosis Association. **Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação 2015-2017**. Trad. Regina Machado Garcez. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

SILVA, F. M. B.; OLIVEIRA S. M. J. V. **O efeito do banho de imersão na duração do trabalho de parto**. Rev Esc Enferm USP. São Paulo, v. 40, n. 1, p. 57-63, 2006.

Disciplina III: Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico grave

Preceptor: Melina Raquel Theobald

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20 h/a

Período:

2022

Ementa: Sistematização da Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico, nas situações emergenciais e em intensivismo. Nas afecções clínicas e cirúrgicas – compreendendo os sistemas: neurológico, respiratório, cardiovascular, gastrointestinal, hematológico e dermatológico. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
28/06/2022	Assistência de enfermagem nas urgências ao paciente pediátrico: afogamento, envenenamento, acidentes ofídicos e queimaduras	4h
05/07/2022	Assistência de enfermagem nas urgências ao paciente pediátrico: Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica	4h
12/07/2022	Criança deficiente e o cuidado centrado na família	4h
19/07/2022	Métodos não farmacológicos no alívio da dor da criança e o brinquedo terapêutico	4h
26/07/2022	Cuidados de enfermagem em cuidados paliativos em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

BARBOSA, M. A. M.; BALIEIRO, M. M. F. G.; PETTENGILL, M. A. M. **Cuidado Centrado na família no contexto da criança com deficiência e a sua família: uma análise reflexiva.** Texto Contexto Enferm. Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 194-199, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Caderno da Atenção Básica, n. 33. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Lei n. 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Diário Oficial da União. Diário Oficial da União Poder Legislativo, Brasília, DF, 16 Jul. 1990. p. 13563.

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnóstico de Enfermagem.** 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CLOHERTY, J.P., EICHENWALD, E.C., STARK, A.R. **Manual de neonatologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

COLLET, N., OLIVEIRA, B.R.G., VIERA, C.S. **Manual de enfermagem em Pediatria.** Goiânia: AB editora, 2010.

ENGEL, J. **Avaliação em pediatria.** 3ª ed. São Paulo: Ernesto Reichmann, 2002.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Manual Clínico de Enfermagem pediátrica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

HOCKENBERRY, M.; WILSON, D. **Wong: Fundamentos de Enfermagem pediátrica.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KLIEGMAN, R. M. et al; **Nelson: Tratado de pediatria.** 18ª ed. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações: 2015-2017.** 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

VALADARES, M. T. M.; MOTA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. **Cuidados Paliativos em pediatria: uma revisão.** Rev. bioét. (Impr.). v. 21, n. 3, p. 486-193, 2013.

Disciplina IV: Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.

Preceptor: Nívea Lorena Torres Ballista

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16 h/a

Período

2022

Ementa: A Sistematização da Assistência de enfermagem organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. A atuação do enfermeiro na organização do processo de trabalho através da padronização de procedimentos, dimensionamento de pessoal de enfermagem; e gerenciamento da unidade possibilitam a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem com qualidade. O modelo gerencial para a saúde requer a identificação e mobilização de recursos e sua aplicação na resolução de necessidades através de estratégias com abordagem cooperativa e criativa. A cogestão apresenta-se como estratégia que possibilita abrir processos coletivos de reflexão e aprendizado institucional de modo a re-significar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores. Visando a melhoria da performance dos processos de trabalho e dos indicadores hospitalares, bem como a redução de custos, utilizam-se as ferramentas de gestão da qualidade. A gestão da qualidade e de risco assistencial podem ser potencializadas por meio da liderança do enfermeiro influenciando sua equipe a atuar de maneira crítica e reflexiva sobre sua prática, desta forma, promovendo a autonomia, corresponsabilização e valorização profissional.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
02/08/2022	Gerenciamento e liderança em enfermagem - Aspectos conceituais e metodológicos	4h
09/08/2022	Dimensionamento de pessoal de enfermagem	4h
16/08/2022	Gestão da Qualidade	4h
23/08/2022	Gestão de Risco Assistencial	4h

Referências Bibliográficas:

BRASIL. *Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013*, que dispõe sobre a Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.

BRASIL. *RDC 36, de 25 de julho de 2013*, que dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

BURMESTER, H. **Gestão de qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. Hucitec Editora, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. [on line]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

MORAIS, M. V. **Auditoria em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2014.

II - Fisioterapia

1º ANO (R1)

Disciplina I: Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia

Preceptor: Priscila Rímoli de Almeida

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24h/a

Período (ano):

2021

Ementa: embriologia pulmonar e cardíaca, aspectos anatômicos e cardiopulmonares do RN e da criança, fisiologia do sistema cardiopulmonar do RN e da criança. Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Monitorização do paciente pediátrico e neonatal (oximetria de pulso, capnografia, gasometria arterial), Avaliação e Anamnese respiratória e neurológica. Classificação do RN. Características do RNPT. Escalas de avaliação neurológica do recém-nascido, lactente e criança. Imagem radiológica. Incidências radiológicas. Anatomia radiológica torácica. Semiologia radiológica e doenças relacionadas. Radiografia de tórax, tomografia computadorizada.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
11/03/2021	Anatomia e fisiologia pediátrica e neonatal	4h
18/03/2021	Semiologia e propedêutica pediátrica e neonatal	4h
25/03/2021	Monitorização do paciente pediátrico e neonatal	4h
01/04/2021	Desenvolvimento motor	4h
08/04/2021	Métodos de avaliação neurológica no RN, lactente e criança	4h
15/04/2021	Exames complementares em pediatria e neonatologia	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

Disciplina II: Neonatologia**Preceptor:** Ana Claudia Gomes de Oliveira**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

24h/a

Período (ano):

2021

Ementa: distúrbios respiratórios no período neonatal: síndrome do desconforto respiratório, síndrome de aspiração de mecônio, taquipnéia transitória do recém-nascido, apnéia da prematuridade, hipertensão pulmonar persistente do recém nascido, displasia broncopulmonar, pneumonia, atelectasias, síndrome de escape de ar, doença do refluxo gastroesofágico. Distúrbios neurológicos no período neonatal: anóxia perinatal, hemorragia peri-intraventricular, leucomalácea periventricular. Cardiopatias congênicas: persistência do canal arterial, comunicação interatrial, comunicação interventricular, coarctação de aorta, tetralogia de Fallot, dupla via de saída de VD, transposição de grandes vasos, atresia tricúspide, defeito de septo atrioventricular. Malformações congênicas: atresia de esôfago, gastrosquise e onfalocele, hérnia diafragmática, defeitos do tubo neural. Classificação e avaliação do recém-nascido de alto risco.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/04/2021	Distúrbios Respiratórios no Período Neonatal I	4h
29/04/2021	Distúrbios Respiratórios no Período Neonatal II	4h
06/05/2021	Distúrbios Neurológicos no Período Neonatal	4h
13/05/2021	Cardiopatias congênicas	4h
20/05/2021	Malformações congênicas cirúrgicas	4h
27/05/2021	O recém-nascido de alto risco	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

KOPELMAN, B. et al. **Distúrbios respiratórios no período neonatal**. São Paulo: Atheneu,1998.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

Disciplina III: Pediatria**Preceptor:** Camila Arantes Bernardes**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período (ano):

10/06/2021 a

08/07/2021

Ementa: distúrbios respiratórios em pediatria: pneumonias e broncopneumonias, derrame pleural, síndrome de escape de ar, síndrome do desconforto respiratório agudo, atelectasias, asma, coqueluche, bronquiolites, síndrome de afogamento, aspiração de corpo estranho. Distúrbios neurológicos em pediatria: encefalopatias, doenças neuromusculares, síndrome de Down, síndrome de Patau, síndrome de West, síndrome de Edwards, hidrocefalia, meningite. Onco-hematologia: tumores da infância, leucemias, anemia falciforme, hemofilia. Cuidados com os pacientes cirúrgicos pediátricos.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
10/06/2021	Distúrbios respiratórios em pediatria I	4h
17/06/2021	Distúrbios respiratórios em pediatria II	4h
24/06/2021	Distúrbios neurológicos em pediatria	4h
01/07/2021	Onco-hematologia pediátrica	4h
08/07/2021	Particularidades no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais em pediatria	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiopulmonar e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

Disciplina IV: Bases da Assistência em Ginecologia e Obstetrícia**Preceptor:** Sohailla Cristina Hammoed El Kadri**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

32h/a

Período (ano):

2021

Ementa: gasometria, provas de função hepática e renal, marcadores cardíacos, anormalidades hidroeletrólíticas, culturas, sorologias, hematológicos. Exames complementares em GO: ultrassonografia, colpocitologia, colposcopia. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e mamas e lactação. Ajustes anatômicos, fisiológicos e endócrinos durante a gestação. Gestação de alto risco e patologias obstétricas: fatores de risco gestacional, características desfavoráveis, seguimento da gestação de alto risco, síndromes hipertensivas, síndromes hemorrágicas, alterações de volume de líquido amniótico, gestação múltipla, aloimunização materno-fetal, infecção urinária, TORCHS, DSTs, incompetência ístimo-cervical, bolsa rota, amniorrexe prematura, corioamnionite, diabetes gestacional. Patologias da mulher: vulvovaginites, síndrome dos ovários policísticos, endometriose, mioma uterino, climatério e menopausa. Oncologia: câncer de colo uterino, câncer de mama, câncer de ovários e vulva.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/07/2021	Interpretação de exames laboratoriais da mulher e da criança	4h
22/07/2021	Exames complementares em ginecologia e obstetrícia	4h
29/07/2021	Anatomia e fisiologia da mulher	4h
05/08/2021	Modificações anatômicas e fisiológicas na gestação	4h
12/08/2021	Gestação de alto risco e patologias obstétricas I	4h
19/08/2021	Gestação de alto risco e patologias obstétricas II	4h
26/08/2021	Patologias envolvidas no ciclo reprodutivo de vida da mulher	4h
02/09/2021	Processos oncológicos relacionados à saúde da mulher	4h

Referência Bibliográfica

AMARO, J. L; HADDAD, J.M. **Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais.** São Paulo: Segmento Farma, 2005.

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada a obstetrícia, uroginecologia e aspectos da mastologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

LINDA, J.O'CONNOR.; REBECA G.S. **Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.

MORENO, A. L. **Fisioterapia em Uroginecologia.** 2. Ed. São Paulo: Manole, 2009.

HENSCHER, U. **Fisioterapia em Ginecologia.** Santos: Santos., 2007

CAMARGO, M C., MARX, A. G. **Reabilitação física no câncer de mama.** São Paulo: Roca, 2000.

POLDEN, M, MANTLE, J. **Fisioterapia em Obstetricia e Ginecologia.** São Paulo: Santos, 2000.

BLANDINE CALAIS-GERMAIN. **O períneo feminino e o parto.** São Paulo: Manole, 2005.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia

Preceptor: Sohailla Cristina Hammoed El Kadri

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período (ano):

2022

Ementa: Fisioterapia nos pós-operatórios de oncologia mamária e ginecológica. Recursos terapêuticos: cones vaginais, eletroestimulação, biofeedback, cinesioterapia. Protocolo de TEV. Fisioterapia na dor pélvica crônica. Avaliação fisioterapêutica da gestante. Exercícios na gravidez, respostas materno-fetais ao exercício, contraindicações ao exercício, cinesioterapia. Tipos de parto. Métodos de preparo para o parto. Cinesioterapia no pré-parto. Avaliação, técnicas e procedimento fisioterapêuticos no parto e pós-parto. Assistência nas complicações do puerpério. Avaliação e orientações na amamentação.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
18/01/2022	Recursos cinesioterapêuticos na reabilitação feminina	4h
25/01/2022	Protocolo de TEV	4h
01/02/2022	Assistência Fisioterapêutica na gestação de baixo e alto risco	4h
08/02/2022	Assistência Fisioterapêutica no parto	4h
15/02/2022	Assistência Fisioterapêutica no pós-parto	4h

Referência Bibliográfica

AMARO, J. L.; HADDAD, J.M. **Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais.** São Paulo: Segmento Farma, 2005.

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada a obstetrícia, uroginecologia e aspectos da mastologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

LINDA, J.O'CONNOR.; REBECA G.S. **Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.

MORENO, A. L. **Fisioterapia em Uroginecologia.** 2. Ed. São Paulo: Manole, 2009.

HENSCHER, U. **Fisioterapia em Ginecologia.** Santos: Santos., 2007

CAMARGO, M C., MARX, A. G. **Reabilitação física no câncer de mama.** São Paulo: Roca, 2000.

POLDEN, M, MANTLE, J. **Fisioterapia em Obstetricia e Ginecologia.** São Paulo: Santos, 2000.

BLANDINE CALAIS-GERMAIN. **O períneo feminino e o parto.** São Paulo: Manole, 2005.

Disciplina II: Suporte Ventilatório no Paciente Pediátrico e Neonatal
Preceptor: Ana Claudia Gomes de Oliveira

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

40h/a

Período (ano):

2022

Ementa: Mecânica ventilatória em neonatologia e pediatria. Oxigenioterapia no paciente pediátrico e neonatal: indicação, métodos de administração, benefícios e toxicidade. Cuidados com o RN e criança em suporte ventilatório: umidificação e aquecimento dos gases, aspiração de vias aéreas, cuidados com interfaces de VNI, cuidados com COT e TQT. Suporte ventilatório invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades, ajustes de parâmetros, indicações, ventilação protetora, complicações, vantagens e desvantagens dos modos ventilatórios. Desmame e extubação. Suporte ventilatório não-invasivo em pediatria e neonatologia: modalidades e particularidades da VNI no recém-nascido e na criança, indicações e contraindicações, instalação e monitorização, interfaces, efeitos fisiológicos e evidências. Discussões de vivência prática fisioterapêutica baseada em evidência científica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/02/2022	Princípios básicos da ventilação mecânica invasiva em pediatria e neonatologia e mecânica respiratória	4h
08/03/2022	Princípios básicos da ventilação mecânica não invasiva em pediatria e neonatologia	4h
11/03/2022	Oxigenioterapia neonatal	4h
22/03/2022	Oxigenioterapia pediátrica	4h
29/03/2022	Cuidados com o RN em assistência ventilatória e neuroproteção	4h
05/04/2022	Cuidados fisioterapêuticos na criança em cuidados intensivos	4h
12/04/2022	Ventilação mecânica invasiva, desmame e extubação em neonatologia	4h
19/04/2022	Ventilação mecânica invasiva, desmame e extubação em pediatria	4h
26/04/2022	Ventilação mecânica não invasiva em pediatria	4h
03/05/2022	Ventilação mecânica não invasiva em neonatologia	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

Disciplina III: Fisioterapia aplicada à Neonatologia

Preceptor: Priscila Rímoli de Almeida

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período (ano):

2022

Ementa: técnicas de fisioterapia em neonatologia: aumento de fluxo expiratório modificado para o prematuro, drenagem autógena assistida modificada, expiração lenta e prolongada, desobstrução rinofaríngea retrógrada, hiperinsuflação manual, reequilíbrio toracoabdominal. Tipos, vantagens, desvantagens, recomendações específicas e repercussões do posicionamento terapêutico do RN. Acompanhamento ambulatorial do RN de risco: follow up.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
10/05/2022	Técnicas de fisioterapia respiratória em neonatologia	4h
17/05/2022	Posicionamento terapêutico em neonatologia	4h
24/05/2022	Estimulação sensorio motora em neonatologia	4h
31/05/2022	Reanimação neonatal	4h
07/06/2022	Follow up do recém-nascido de risco	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiorrespiratória e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

Disciplina IV: Fisioterapia aplicada à Pediatria**Preceptor:** Camila Arantes Bernardes**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

20h/a

Período (ano):

2022

Ementa: técnicas de fisioterapia respiratória: aumento de fluxo expiratório, vibrocompressão, hiperinsuflação manual, incentivadores inspiratórios, uso de PEEP, cinesioterapia respiratória, técnicas de tosse. Recursos de fisioterapia motora na criança hospitalizada. Recursos e cuidados fisioterapêuticos na criança oncológica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
14/06/2022	Técnicas de fisioterapia respiratória em pediatria	4h
21/06/2022	Fisioterapia motora em pediatria	4h
28/06/2022	Reanimação pediátrica	4h
05/07/2022	Fisioterapia no pronto atendimento infantil	4h
12/07/2022	Fisioterapia no paciente oncológico pediátrico	4h

Referência Bibliográfica

ANDRADE, L.B (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

LANZA, F.C. et al. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia**. 1. ed. São Paulo: Roca, 2012.

LAHÓZ, A.L.C. et al. **Fisioterapia em UTI Pediátrica e Neonatal**. Coleção Pediatria do Instituto da Criança HC FMUSP. 1. ed. Barueri-SP:Manole, 2009.

NICOLAU, C.M.; ANDRADE, L.B (Org.). **Programa de atualização em fisioterapia pediátrica e neonatal: cardiopulmonar e terapia intensiva (PROFISIO)**. Porto Alegre: Artmed/ Panamericana.

PRADO et al. **Fisioterapia neonatal e pediatria**. 1.ed. Barueri-SP: Manole, 2012.

POSTIAUX, G. **Fisioterapia Respiratória Pediátrica: o tratamento guiado pela ausculta pulmonar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SARMENTO, G.J.V. et al. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. Barueri-SP: Manole, 2007.

III - Nutrição

1º ANO (R1)

Disciplina I: Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte

Preceptor: Caroline Eickhoff e Raquel Onozato Castro Fernandes

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período (ano):

2021

Ementa: O Hospital e sua organização administrativa e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar. Questionário de aceitabilidade. Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis e suplementos. Lactário. Banco de Leite Humano. Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN).

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/03/21	Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	4 h
11/03/21	Apresentação do hospital, organograma e rotinas do Serviço de Unidade de Alimentação e Nutrição e Clínica Hospitalar	4 h
18/03/21	Produção de dietas manipuladas, mamadeiras, fórmulas infantis, suplementos e atividade prática no Lactário	4 h
25/03/21	Banco de Leite Humano – pasteurização do leite materno – atividade prática	4 h
01/04/21	Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN)	4 h
08/04/21	Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota)	4 h
15/04/21	Atividade e avaliação prática – aplicação do questionário de aceitabilidade (nota)	4 h

Referência Bibliográfica

BARROS, I.B. **Os Serviços de Alimentação:** Planejamento e Administração. 5.ed. São Paulo: Manole, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2.ed. Brasília, 1994.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

BRASIL. Lei nº 11.265, de 3 de janeiro de 2006. Regulamenta a comercialização de alimentos para lactentes e crianças de primeira infância e também a de produtos de puericultura correlatos.

MARTINS, C. et al. **Manual de dietas hospitalares.** Curitiba: Nutroclínica, 2003.

TEIXEIRA, S.M.F.G. et al. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição.** São Paulo: Atheneu, 2004.

WAITZBERG, D.L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina II: Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar

Preceptor: Alessandra Ocampos e Patrícia Miranda

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

36h/a

Período (ano):

2021

Ementa: Procedimentos do serviço de Terapia Nutricional. Código de ética profissional. Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional. Manual de Dietas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
22/04/2021	Procedimento do serviço de Terapia Nutricional – atividade prática (visita probio)	4 h
29/04/2021	Código de ética profissional	4 h
06/05/2021	Apresentação do Protocolo de Triagem e Avaliação Nutricional	4 h
13/05/2021	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo - nota	4 h
20/05/2021	Atividade e avaliação prática - aplicação do Protocolo - nota	4 h
27/05/2021	Revisão do Manual de Dietas - nota	4 h
10/06/2021	Revisão do Manual de Dietas – nota	4 h
17/06/2021	Revisão do Manual de Dietas - nota	4 h

Referência Bibliográfica

BRASIL. RDC CFN nº 223, de 13 de julho de 1999. Dispõe sobre o exercício profissional do nutricionista na área de nutrição clínica e dá outras providências.

BRASIL. RDC nº 63, de 6 de julho de 2000. Aprovar o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

BRASIL. RDC CFN nº 334, de 10 de maio de 2004. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.

FIDELIX, M. S. P. (Org.). **Manual Orientativo: Sistematização do Cuidado de Nutrição**. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2014.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional - Novas Perspectivas**. São Paulo: Roca, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina III: Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações**Preceptor:** Fernanda Menezes e Patricia Miranda**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

20 h

Período (ano):

2021

Ementa: Semiologia Nutricional Pediátrica. Avaliação do Estado Nutricional nas diferentes fases da vida e no Paciente Crítico Pediátrico.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
24/06/2021	Semiologia Nutricional Pediátrica	4h
08/07/2021	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações na Gravidez - avaliação prática	4h
15/07/2021	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Lactente - avaliação prática	4h
22/07/2021	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações Pediátricas	4h
12/08/2021	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações do Paciente Crítico Pediátrico - avaliação prática	4h

Referência BibliográficaCUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.DUARTE, A. C. G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9MONTEIRO, J. P.; CAMELO JUNIOR, J. S. (Coord); VANNUCCHI, H. (Ed). **Caminhos da Nutrição e Terapia Nutricional: da concepção à adolescência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. **Avaliação Nutricional - Novas Perspectivas**. São Paulo: Roca, 2008.SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009

Disciplina IV: Atualização em Nutrição**Preceptor:** Fernanda Menezes**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

16 h

Período (ano):

2021

Ementa: Microbiota Intestinal. Prebióticos, Probióticos e Simbióticos. Colostroterapia
Programação metabólica.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
19/08/2021	Microbioma Intestinal	4h
26/08/2021	Prébióticos, probióticos e simbióticos	4h
02/09/2021	Colostroterapia	4h
09/09/2021	Programação metabólica	4h

Referência Bibliográfica

COZZOLINO, S. M. F. **Biodisponibilidade de Nutrientes**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2011.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

PASCHOAL, V.; NAVES, A.; SANT'ANNA, V. **Nutrição Clínica Funcional: Câncer**. São Paulo: VP, 2012.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

GARÓFOLO, A. (Org.). **Nutrição Clínica, Funcional e Preventiva Aplicada à Oncologia: teoria e prática profissional**. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

LOBATO, J C P *et al*. Programação fetal e alterações metabólicas em escolares: Metodologia de um estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 1, p. 52-62, 2016.

LOPES, J. B.; DE OLIVEIRA, L. D.; SOLDATELI, B. COLOSTROTERAPIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 463-476, jul. 2018. ISSN 2238-913X. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/29813>>. Acesso em: 07 jan. 2021. doi:<https://doi.org/10.12957/demetra.2018.29813>.

TADDEI, C. R.; FEFERBAUM, R. **Microbiota intestinal no início da vida**. São Paulo: ILSI Brasil, 2017.

2º ANO (R2)

Disciplina I: Protocolos da Terapia Nutricional

Preceptor: Patrícia Miranda Farias

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

24 h/a

Período:

2022

Ementa: Indicadores de Qualidade. Nutrição enteral precoce e parenteral. Protocolos e recomendações nutricionais nos problemas gastrintestinais. Terapia Nutricional no Paciente Oncológico. Fonoterapia em Neonatologia.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
04/01/2022	Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	4h
11/01/2022	Nutrição precoce e avaliação prática	4h
18/01/2022	Nutrição Parenteral em Neonatologia	4h
25/01/2022	Protocolos e recomendações nutricionais nos distúrbios gastrintestinais (diarreia, êmese e constipação) e avaliação prática	4h
01/02/2022	Terapia Nutricional no Paciente Oncológico	4h
08/02/2022	Fonoterapia em Neonatologia	4h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica./ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

ISOSAKI, M. et al. **Indicadores de Nutrição Hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2015.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2005.

LEVY, D. S.; ALMEIDA, S. T. de. **Disfagia Infantil**. Rio de Janeiro: Revinter, 2018.

NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSO, C.; SALOMÃO, A. B. (Coord). **Acelerando a Recuperação Total Pós-Operatória (ACERTO)**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência**. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina II: Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário

Disciplina II: Aspectos Fisiopatológicos decorrentes de Patologias**Preceptor:** Fernanda Menezes e Raquel Onozato C. Fernandes**Carga Horária Semanal**

4 h/a

Carga Horária Total

32 h/a

Período:

2022

Ementa: Estudo dos aspectos fisiopatológicos decorrente de cada patologia e os ajustes necessários na recomendação de nutrientes.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
15/02/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças pulmonares - Fibrose Cística	4 h
22/02/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças neurológicas - Epilepsia	4 h
08/03/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças renais - Síndrome Nefrótica	4 h
15/03/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças cardiovasculares - Cardiopatia Congênita	4 h
22/03/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais - Gastrosquise	4 h
29/03/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças gastrintestinais - Alergia à Proteína do Leite de Vaca	4 h
05/04/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hepáticas - Leishmaniose	4 h
12/04/2022	Aspectos fisiopatológicos e Terapia Nutricional nas doenças hematológicas - Doenças falciformes	4 h

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Hospital do Câncer I. Consenso nacional de nutrição oncológica./ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Nivaldo Barroso de Pinho (org.). 2.ed. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

CUPPARI, L. **Nutrição nas Doenças Crônicas Não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2009.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause – Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2011. v. 2

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença.** 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave.** São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica.** 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria - da Neonatologia à Adolescência.** São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina III: Conduta Nutricional em Pacientes Graves

Preceptor: Patrícia Miranda Farias

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

28 h/a

Período:

2022

Ementa: Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite, desnutrição energético proteica e cetoacidose diabética. Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil. Terapia Nutricional aplicada à gestação de alto risco.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
19/04/2022	Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	4 h
26/04/2022	Terapia Nutricional aplicada à Gestação de alto risco (DHEG, Síndrome de Hellp, trombofilia e DM)	4 h
03/05/2022	Conceitos gerais da Terapia Nutricional na enterocolite e avaliação prática	4 h
10/05/2022	Conceitos gerais da Terapia Nutricional na desnutrição energético proteica e avaliação prática	4 h
17/05/2022	Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil - atividade e avaliação prática	4 h
24/05/2022	Terapia Nutricional no paciente de UTI Cardiológica Infantil - atividade e avaliação prática	4 h
31/05/2022	Conceitos gerais de Cetoacidose Diabética	4 h

Referência Bibliográfica

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. -- São Paulo : Editora Clannad, 2017.

ESCOTT-STUMP, S. **Nutrição relacionada ao Diagnóstico e ao Tratamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2011.

ISOSAKI, M.; CARDOSO, E.; OLIVEIRA, A. de. **Manual de Dietoterapia e Avaliação nutricional** (Serviço de Nutrição e Dietética do Instituto do Coração HCFMUSP - INCOR). São Paulo: Atheneu, 2009.

JATENE, F. B.; BERNARDO, W. M. (Coord). **Projeto Diretrizes**. São Paulo: Associação Médica Brasileira; Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2011. v. 9

NOZAKI, V. T. et al. **Atendimento Nutricional de Pacientes Hospitalizados**. São Paulo: Rubio, 2013.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

SANTOS, O. F. P., Monte, J. C. M., Assunção, M. S. C. **Terapia Intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2011. v. 2

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria** - da Neonatologia à Adolescência. São Paulo: Manole, 2009.

SHILS, M. E.; OLSON, J. A.; SHIKE, M.; ROSS, A. C. **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2003.

SOBOTKA, L. et al. **Bases da Nutrição Clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. **Terapia Nutricional em UTI**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

VITOLLO, M. R. **Nutrição: Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

WAITZBERG, D. L.; DIAS, M. C. G.; ISOSAKI, M. **Manual de Boas Práticas em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria** - da Neonatologia à Adolescência. São Paulo: Manole, 2009.

Disciplina IV: Cuidado Nutricional em Situações Especiais – Seminário

Preceptor: Fernanda Menezes e Raquel Onozato C. Fernandes

Carga Horária Semanal

4 h/a

Carga Horária Total

16 h/a

Período:

2022

Ementa: Cuidado nutricional nos erros inatos do metabolismo, síndromes genéticas e doenças neurológicas.

Data	Conteúdo Programático	Carga Horária
07/06/2022	Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Down	4 h
14/06/2022	Cuidado Nutricional nas Síndromes Genéticas - Edwards	4 h
21/06/2022	Cuidado Nutricional nos Erros Inatos do Metabolismo e avaliação prática	4 h
28/06/2022	Cuidado Nutricional nas Síndromes Hereditárias - AME	4 h

Referência Bibliográfica

CARAKUSHAWSHY, C. G. **Doenças genéticas em pediatria**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2005.

JONES, K. L. **Smith** - Padrões reconhecíveis malformações congênitas. 6. ed. São Paulo: Manole, 2007.

MARTINS, A. M. et al. **Protocolo Brasileiro de Dietas: erros inatos do metabolismo**. São Paulo: Segmento Farma, 2006.

TELLES JUNIOR, M.; LEITE, H. P. **Terapia Nutricional no Paciente Pediátrico Grave**. São Paulo: Atheneu, 2005.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

3.11.2 Matriz Curricular Simplificada:

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	Metodologia Científica e Bioestatística	60		60
	Bioética	36		36
	SUBTOTAL	160		160
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Crítico	56		56
	Abordagem ao Paciente Neonato e Pediátrico	24		24
	Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil I	40		40
	Multidisciplinaridade da Assistência I	152		152
	SUBTOTAL	272		272
Específico: Enfermagem	Assistência de enfermagem à gestante durante o pré-natal	24		24
	Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente na atenção básica	20		20
	Assistência de enfermagem à mulher no trabalho de parto e puerpério	28		28
	Assistência de enfermagem a criança e ao adolescente durante a hospitalização	28		28
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Fisioterapia	Bases da Assistência em Pediatria e Neonatologia	24		24
	Neonatologia	24		24
	Pediatria	20		20
	Bases da Assistência em Ginecologia e Obstetrícia	32		32
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Nutrição	Caracterização do Serviço de Nutrição Hospitalar de Grande Porte	28		28
	Procedimentos do Nutricionista no Ambiente Hospitalar	36		36
	Avaliação do Estado Nutricional e Recomendações	20		20
	Atualização em nutrição	16		16
	SUBTOTAL	100		100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRIC A	PRÁTIC A	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	Trabalho de Conclusão de Curso I	96		96
	Educação Permanente em Saúde	24		24
	Gestão e Planejamento em Saúde	24		24
	Trabalho de Conclusão de Curso II	92		92
	SUBTOTAL	236		236
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Políticas Públicas na Saúde Materna e Infantil	36		36
	Estudos Complementares em Saúde Materno Infantil II	60		60
	Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD	40		40
	Multidisciplinaridade da Assistência II	148		148
	SUBTOTAL	284		284
Específico: Enfermagem	Assistência de enfermagem ao paciente neonatal grave	24		24
	Assistência à mulher com agravos: o papel da enfermagem	40		40
	Assistência de enfermagem ao paciente pediátrico grave	20		20
	Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.	16		16
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Fisioterapia	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia	20		20
	Suporte Ventilatório no Paciente Pediátrico e Neonatal	40		40
	Fisioterapia aplicada à Neonatologia	20		20
	Fisioterapia aplicada à Pediatria	20		20
	SUBTOTAL	100		100
Específico: Nutrição	Protocolos da Terapia Nutricional	24		24
	Aspectos fisiopatológicos aplicados à Terapia Nutricional – Seminário	32		32
	Conduta Nutricional em Pacientes Graves	28		28
	Cuidado Nutricional em Situações Especiais – Seminário	16		16
	SUBTOTAL	100		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º Ano e 2º Ano)				1152

3.11.3 Semana Padrão

		Semana Padrão R1						
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h	Estágio 5h		
	Eixo Transversal do Programa	Eixo Transversal da Área de Concentração	Estágio 5h	Eixo Específico	Estágio 5h			Estágio 10h

		Semana Padrão R2						
		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h	Estágio 5 h		
	Estágio 5h	Eixo Específico	Eixo Transversal da Área de Concentração	Eixo Transversal do Programa	Estágio 5 h			Estágio 10h ou TCC

3.11.4 ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades a serem realizadas ao longo do Programa de Residência visam à consolidação do aprendizado obtido durante o curso de Graduação, o início do processo de construção do conhecimento na especialização e o aprofundamento na assistência de Alta Complexidade.

No segundo ano de residência haverá um período destinado a realização do Estágio Optativo. Este deverá acontecer de acordo com o interesse do residente em instituição conveniada ou em algum setor do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que tenha preceptor habilitado em seu quadro de funcionários.

1º ANO (R1)

Grupo 1				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional / Ambulatório	01/03/2021	20/06/2021	728
02	Enfermaria Pediátrica / Banco de Leite	21/06/2021	10/10/2021	728
03	PAM Pediatria	11/10/2021	11/01/2021	608
*	Férias	13/12/2021	27/12/2021	

Grupo 2				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	Enfermaria Pediátrica / Banco de Leite	01/03/2021	20/06/2021	728
02	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional / Ambulatório	21/06/2021	10/10/2021	728
03	Centro de Terapia Oncológica e Hematológica Infantil	11/10/2021	11/01/2021	608
*	Férias	28/12/2021	11/01/2022	

2º ANO (R2)

Grupo 1				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	Centro de Terapia Oncológica e Hematológica Infantil	12/01/2022	03/04/2022	608
02	CTI Pediátrico	04/04/2022	14/08/2022	728
*	Férias	19/07/2022	02/08/2022	
03	Estágio Optativo	15/08/2022	28/08/2022	968
	UTI Neonatal	29/08/2022	10/01/2022	

*	Férias	27/12/2022	10/01/2023	
05	Maternidade / Centro Obstétrico (G1 + G2)	11/01/2023	13/02/2023	240
*	Férias	14/02/2023	28/02/2023	

Grupo 2				
	Rodízio/Clínica	Início	Término	Carga Horária
01	PAM Pediatria	12/01/2022	03/04/2022	608
02	UTI Neonatal	04/04/2022	14/08/2022	968
	Estágio Optativo	15/08/2022	28/08/2022	
*	Férias	04/07/2022	18/07/2022	
04	CTI Pediátrico	29/08/2022	10/01/2022	728
*	Férias	12/12/2022	26/12/2022	
05	Maternidade / Centro Obstétrico (G1 + G2)	11/01/2023	13/02/2023	240
*	Férias	14/02/2023	28/02/2023	

4. Processo Seletivo

4.1 Período de Inscrição:

As inscrições serão realizadas durante o mês de setembro e outubro de 2020.

4.2 Perfil Inicial dos Candidatos para Ingresso:

Os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

4.3 Documentação Necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.
- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).

4.4 Etapas da Seleção:

O concurso para residência multiprofissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.

- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.